

REQUERIMENTO

Assunto: SITUAÇÃO DOS EXAMES NACIONAIS NOS AÇORES

Considerando as declarações do Presidente do Governo no sentido de que tudo o que se passa nos Açores tem a ver com o Governo Regional, mesmo que não seja da sua competência directa.

Considerando que essas declarações marcam uma postura que tanto tem de ser válida para as boas decisões do Governo da República como para aquelas em que as opções nos são desfavoráveis.

Considerando que o processo de realização dos Exames Nacionais do 11º e 12º anos conheceu decisões recentes da Ministra da Educação que têm também implicações para as famílias e alunos dos Açores, que vêm acompanhando o processo com natural preocupação e expectativa.

Considerando que a decisão da Ministra da Educação em permitir repetir os exames nas disciplinas de Física e Química, invocando problemas com a aplicação dos respectivos Programas, abriu um precedente e criou circunstâncias de desigualdade relativa entre os alunos.

Considerando que, ao ser sensível para abrir a presente excepção, a Ministra da Educação revela grande inflexibilidade para encarar situações tão ou mais preocupantes, como é o caso da extensão do exame de Matemática ou a inadequação de uma questão ao novo programa no exame de Biologia, ou ainda as disciplinas em que a média nacional dos exames é muito mais baixa do que aquelas em que foi facultada aos alunos a sua repetição.

Considerando que no contexto deste precedente agora aberto pelo Ministério da Educação, o Governo Regional ainda não se pronunciou.


Considerando que, embora esta matéria não seja da competência directa do Governo Regional, aos açorianos interessará saber a avaliação que o Executivo regional faz da presente situação.

Considerando finalmente a queixa de vários pais e encarregados de educação de ocultação de informação que lhes é feita nos Açores, uma vez que, nalgumas disciplinas, no decurso do processo de correcção das provas, foram enviadas aos professores correctores adendas aos critérios de correcção dos exames e que tais adendas não lhes foram entregues com a documentação necessária para os pedidos de revisão das provas.

Ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

1. Concorde o Governo Regional com a repetição dos exames nacionais nas disciplinas de Física e Química?
2. Concorde o Governo Regional com as injustiças e desigualdades relativas que agora se criam entre os alunos daquelas disciplinas que realizaram exame na 1ª fase (e que podem repetir o exame) e aqueles que vão realizar a 2ª fase (sem direito a essa nova oportunidade)?
3. Concorde o Governo Regional com a injustiça de se considerar uma excepção para aquelas duas disciplinas e não ter em conta outras disciplinas em que os exames revelaram inadequação na sua formulação ou na sua extensão?
4. Concorde o Governo Regional com a desigualdade de se considerar a repetição de exames em determinadas disciplinas e se deixar de fora aquelas em que as médias nacionais até foram mais baixas?
5. Que avaliação faz o Governo Regional dos resultados dos exames nacionais na Região por comparação com os anos anteriores?
6. Pretende o Governo Regional intervir junto do Ministério da Educação no sentido dos prazos dos recursos ser revisto de forma a permitir que aos alunos a quem não foram entregues as adendas aos critérios de correcção a elas possam aceder em tempo útil?

Horta, 19 de Julho de 2006



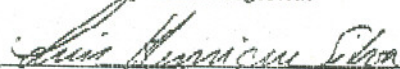
Clélio Meneses
Deputado Regional



António Gonçalves
Deputado Regional



Jorge Costa Pereira
Deputado Regional



Luís Henrique
Deputado Regional



Maria José Duarte
Deputada Regional

